

ASSIGNATURAS
Um anno 78000
Um semestre 48000
Número, avulso 160
Pagamento adiantado
Redação e oficina trav. da
Boa-vista

A LUCHA

PUBLICADA
Na «Tribuna Particular»
100 a linha
Anuncio avulso ajuste
publica-se quartas feiras

Diga-se a verdade na terra embora desabem os odos

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte se o caso como o caso foi
O caso é caso e o boi é boi»

ANNO 2

BRAZIL—CEARA—SOBRAL 16 de Fevereiro de 1916

NUM 94

AS PROMESSAS DO FUTURO GOVERNO

O sr. dr. João Thomé de Saboya e Silva, candidato do dr. Wenceslau Braz, à presidência deste Estado, se bém que ainda não tenha traçado o seu programa de governo, as suas palavras à imprensa do Rio, reproduzidas à Pernambuco, equivalem a mais vasta e discernida plataforma.

Actualmente, porém, as plataformas vêm sendo de efeito contraprodutivo: os seus autores em breves dias esquecem por completo o que nelas prometem e os seus governados nunca ousam reclamar o prometido. Para nós, entretanto, a plataforma vale pela retílinea traçada pelo administrador e por consideração alguma consentimos que elle transija sem o nosso vibrante protesto e na fiel execução das promessas dos candidatos a cargos administrativos, que quasi sempre são todas muito boas se encerra todo o nosso ideal político.

No momento actual em que o Ceará necessita de um governante que o salve do naufrágio para que o impulsiona a incapacidade do seu ultimo timoneiro, as palavras do dr. João Thomé à imprensa do país, enche de certo conforto juizoso o povo cearense e abre ao mesmo os largos portões da confiança no carácter semi-jága de s. ex. retemperado pelo facto grandioso de subir a escadaria do palacio pelo braço patriótico do presidente da República, completamente liberto dos favores e injunções do partidarismo estreito, que emmurchasse as mais viventes aspirações.

Só um homem assim amparado, poderá arrancar o Ceará da dolorosa, da miserável situação a que o arrastou a incompetência e a maldade de algum dos seus filhos.

Não se precisa de grande desejo de pessimismo para, através os elogios azinhavrados da imprensa palaciana, engravar-se bem claro a falta de ordem nas ruas, na economia estadual e em todas as molas da administração; para sentir-se que estamos na anarquia, estamos na intolerância, estamos no fundo de um tenebroso abismo político-económico. A apparente ordem na capital, encobre um esfendal de desordem que varre o interior do Estado, onde a família cearense continua devida em dois grupos, de vencedores e vencidos, sendo aquelles faculdades todas as regalias e imunidades e a estes caçados os mais comezihos principios de liberdade. Sobre a pessima administração económica, faliam bem alto a fabulosa arrecadação das rendas estaduais no exercício findo, o fabuloso atrázo nos vencimentos do funcionalismo e o fabulosíssimo descalço do governo, peli sorte dos flagelados, apoiado na falta de numerário. No interior não há justiça, não há administração. A politiquice invadiu todas os ramos administrativos, solapou pela base os caracteres eris que prometiam resistir e como o cupim desfere a rija areia, ella estragou a loga da magistratura e destruiu as paredes dos cofres estaduais.

Falando pelos que, no assumpto, aspiram apenas um porvir fecundo para o Ceará, victimas dos desastres deste momento histórico, que levemente se nos asfigura transitório, somos independentes e imparcial para confiar-nos nos recentes deuriós do dr. João Thomé. Quando a candidatura de um administrador nasce dos conciliabulos dos gabinetes políticos, onde se protostitue o regime, é completamente inexistente uma administração sem pre-

cupações partidárias, mas o futuro presidente do Ceará, cuja candidatura foi patrioticamente imposta pelo presidente da Republica, sem favores de nenhum dos tres grupos que se deglataram no Estado, pode francamente atirar à sargata as pretensões descabidas, os interesses pessoais e mirar tão somente a salvação do Estado, e se assim não fizer, então será mais criminoso do que os outros, que para ali têm subido pela mão esquerda da politiquice e tão somente para servir a este. Desde ja deve s. exc. abroquellar o peito contra as insinuações das serias tentadoras, persevere depois em querer o governo de paz e moralidade que promete e o Ceará, como a Phénix da lenda, resurgirá das proprias cinzas em que o sepultaram a secca e os administradores impatrióticos.

A ordem, a tolerancia, a economia e a justiça—a primeira não se contundindo com os abusos das liberdades, a segunda, não rogando pela transigencia dos tracos a terceira, não se limitando em onerar o povo com pesados tributos e a ultima marchando impavida, com a classica venda nos olhos, a fim de não deter o golpe e ferir rapidamente a quem devia ferir—éis o mais vasto campo para a realização das suas nobres promessas!

Cremos firmemente que os futuros actos de s. ex. não desmentirão as marmoreas palavras de hoje, e por isso, desinteressadamente aconselhamos a todos os bons cearenses, a esquecerem odios velhos e antagonismos recentes, que devem desaparecer quando o torrão natal pericita e conciliamo os a não regatariem o seu concurso para o maior exito deste governo de ordem, tolerancia, economia e justiça que se promete iniciar.

Tenhem muito cuidado com as imitações da «Emulsão de Scott», tem nos invólucros um homem com um bacalhau às costas, «Atesto que tenho empregado há longos annos em minha clinica o excelente preparado «Emulsão de Scott» com os mais animadores resultados, em todos os casos de fraqueza orgânica, congenita ou adquirida. Dr. Alcides Codeceira. Recife, Pernambuco.»

O CORREIO DE MASSAPÉ

Diversas são as reclamações que daquella localidade, Meruoca e Palma, temos recebido contra essa repartição pública, entregue em tão má hora a um funcionario que nunca soube, e nos parece, jamais saberá cumprir os seus deveres.

Acalâmos de ser informado pelo nosso confrade sr. Eleutherio Mendes de Mesquita, director do «Imparcial» daquella referida localidade, que ao chegar à terra do sr. Francisco Carneiro, ali encontrou um numero do no so modesto jornal, dirigido ao Revmo. Pe. Leopoldo Fernandes Pinheiro, vigário de Meruoca, o qual jornal segundo afirmou o sr. Carneiro, havia sido trocado pelo sr. AGENTE DO CORREIO, por «um pouco de açúcar», que talvez lhe fosse, (e certamente o era), mais preciso do que o jornal ao seu illustre e digno destinatario.

Disse nos ainda esse nosso confrade que é tamnho o relaxamento do sr. Agente do Correio de Massapé que as malas são abertas em casa, por pessoas inteiramente estranhas ao serviço postal, e então nessa occasião cada qual vai procurando e retirando a sua correspondencia.

No sentido de evitar o extravio dos jornaes que enviamos por intermedio da Agencia do Correio de Massapé, para outros lugares proximos dali, pedimos à exma. sra. d. Maria José de Magalhães, grande e zelosa agente do correio desta cidade, que os enviasse d'ora em diante em mala especial, no que tomou delicadamente attendido, e confessamos-nos gratos.

Não obstante seguirem os mesmos jornaes em mala especial, não sabemos por que motivo o nosso n.º de Janeiro, para ali, enviado no dia 10, até o dia 21 do mesmo ainda não havia chegado a Meruoca, conforme soubemos por carta que de lá recebemos por portador.

Caso este abuso continue, sono os forçado a suspender a remessa do nosso jornal para esses lugares, visto como o nosso trabalho não se compensa com pouco dinheiro, quanto mais com pedras de açucar e talvez, até do «mascavo»; em todo caso, tal melhor serem essas pedras de natureza sacharina da que se fossem de natureza silicosa, alteradas contrariamente.

Não é de nosso programa fazer critica ou censura à pessoa alguma, mas, de ante de semelhantes factos, constantemente cedidos n'uma repartição pública de tanta responsabilidade e que em seu regulamento veda terminantemente a entrada de estranhos no seu recinto, não os podemos calar e reprovando o pessimo procedimento desse funcionario em nosso nome e no dos demais prejudicados geralmente solicitamos do exmo. sr. Administrador dos Correios, em Fortaleza, as urgentes providencias que o caso exige, deixando nós na expectativa de que seremos atendidos.

(D. O. Rubio, de Camocim)

O ANEMOL TOSTES [uncinariçida] limpava interiormente o tubo indigestivo, expurga-o completamente dos parasitas e sedimenta perturbadores da absorção orgânica, preparando-o, assim, para bem assimilar, não só o ANEMOL TOSTES, como os alimentos ingérilos.

PLEBISCITO

Foi recebido, com o máximo interesse, pelo publico sobralense, o inquérito por nós aberto, sobre quem «deve ser o Prefeito de Sobral no governo do dr. João Thomé». Este interesse mostra claramente que o descasco e o indiferentismo com que aqui vem de há muito sendo aceito para este elevado cargo, homens que absolutamente não satisfazem as necessidades locaes, é tão somente porque, tendo os governos usurpado este direito do povo, transformaram as prefeituras municipaes em feitorias políticas, a testa das quais, por consideração alguma têm consentido que permaneça um homem que não se amolde a todas as necessidades do partidarismo egoísta, e seria de nenhum efeito qualquer protesto, qualquer movimento em contrario, tal as condições de governo absoluto a que chegamos, onde o povo tem apenas o direito de pagar imposto.

Agora, porém, que o sr. dr. João Thomé nos acena com uma transição a este pessimo estado de coisas que solapa o Ceará, e todos confiam no seu patriotismo, recorremos a este meio pratico, usado nos países bem administrados, para escolhermos entre os nossos dignos coterraneos o mais digno do elevado e esplêndido cargo de prefeito do município, o qual deve ser um homem honesto, fiel, trabalhador, inteligente e sobre tudo ativo e energico, dessa energia, sem transição e sem exagero e de já confiamos que o dr. João Thomé tomando em consideração a vontade soberana do povo, fará recair a nomeação sobre aquelle que sahir vitorioso, neste pleito livre e criterioso, que instituimos seu outro interesse além da felicidade do municipio:

Até sábado ultimo recebemos os seguintes votos:

Pe. Tupynambá	15	votos
Dr. Antonio Figueiredo	12	"
Pe. Linhares	8	"
José. Osmar	6	"
Alípio Severino	5	"
Antônio Pereira de Menezes	5	"
Oríano Mendes	4	"
Raul Monte	3	"

Quem deve ser o Prefeito de Sobral, no governo João Thomé?

livemos as seguintes informações que contradizem a referida carta:

«O empréstimo de 911, de 15 milhões de francos, juros de 5%, amortização de 1%, equivalente a 9 mil contos ao cambio de 16, foi lançado em Paris ao tipo de 95, recebendo os banqueiros e subscriptores 8.550 contos e pagando ao Estado ao tipo de 83, isto é, 7.470 contos. Gastou-se, portanto, a quantia de 1.080 contos em comissões aos judeus franceses e brasileiros.

Deste dinheiro o Accioly ainda retiro 348 contos para fins ignorados, ficando assim os 9.000 contos reduzidos a 7.122.

Sabemos que depois o João Felippe, associado ao Thomaz Accioly, contratou a construção dos esgotos comunas tabellas de preços, A e B, sendo os preços da tabella A, materiais, exorbitantes, e os da tabella B, mão de obra, com lucos razoaveis.

Seguiu para a Europa o João Felippe e de lá escreveu uma carta ao Thomaz Accioly, em que dizia: «O nosso lucro em todos os materiais é óptimo, apenas no cimento ganhamos pouco»

E um belo dia chegaram ao Ceará navios especiais carregados de cimento, e outros materiais, os quais foram pagos pelo Estado logo à chegada. Temos canos para canalizar o Amazonas para a Europa e, si grande parte do cimento ficou petrificado, pelo menos as fortunas do João Felippe e do seu afortunado socio ficaram bem acinguidadas.

Continuemos agora com as cifras: os 15 milhões de francos, ao cambio actual, representam 10.650 contos. As amortizações, à razão de 1% ao anno, foram feitas no 2º semestre de 1911, em 1912 e no 1º semestre de 1913, sendo o diaheiro, destinado ao pagamento do «coupons» do 2º semestre, gasto pelo Franco Rabello em armamentos, fazendo o Estado a dever ao João Felippe 250 contos de rabalhos feitos.

Em começo de 1914, em virtude de uma reclamação diplomática do governo francês, obteve o Dr. Lauro Muller um empréstimo do Banco do Brasil ao Ceará de 800 contos, sendo nessa ocasião pago o «coupon» do 2º semestre de 1913.

No começo deste anno esteve no Ceará um representante de Dreyfus, que conseguiu do Benjamin uma letra de valor de 810 mil rs. ao cambio actual para pagamento dos coupons do anno passado e do 1º semestre deste anno, letra esta que ainda não foi paga. Nesta occasião assinou também o Benjamin um documento pelo qual se obriga va a entregar aos representantes de Dreyfus no Ceará, Boris Freres, 40% do imposto de exportação. Esta firma que exporta generos do paiz tem, em vista deste contrato, deixado de pagar o imposto de exportação até integrar a importância do coupon. Si isto não é controlado, não sei o que será.

Recapitulemos:

Total do empréstimo 10.650.000\$
Amort. 3 annos 3% 318.500\$
Letra de 3 coupous sjuros 575.000\$

Rs. 10.906.000\$

Alem disso ainda deve o Estado: direitos a alfandega sobre materiais de esgotos, 180 contos; ao João Felippe, 250 contos; a estrada de ferro de transportes de romeiros e de soldados 200; ao Banco do Brazil, alem dos juros, 800 contos; a Joaquim Deotato, de fardamento à polícia, 150 contos; ordenados em atraso a empregados públicos, alugueis, etc., 2.000 contos. Total da dívida do Estado, calculada sem o auxilio de dados officiaes: 14.486.600\$000\$.

[D. «A Noite», do Rio, de dezembro ultimo.]

A debacle financeira dos Estados

A propósito de uma carta do deputado Eduardo Saboya a esta folha, sobre a situação financeira do Ceará.

ILEGIVEL

A LUCHA

Quando ELLES não querem

O decreto que concede amnistia a todos os civis e militares que no Ceará se envolveram nos últimos conflitos políticos, atinge claramente o sr. José Urias da Costa, que vítima do ódio dos políticos dominantes é acusado de um crime político, acha-se foragido há quasi dezoito anos. Se ELLES quisessem era tempo de fazêr-se este pobre homem voltar a cuidar de sua numerosa família, que aqui se acha absolutamente exposta a toda sorte de privações.

Mas ELLES querem lá o que?

VIOLENCIAS

Talvez ainda esteja em Gamocim o sr. capitão Pretinho Gomes e já temos o prazer de registrar uma violência praticada pela polícia, coisa que não se verificava desde que s. s. assumiu o comando da força pública. Mas vamos ao caso. Domingo último esteve em nossa redação o nosso amigo Joaquim Hermano de Vasconcellos, residente na fazenda Alegre, de sua propriedade, há uma legua desta cidade e disse-nos que na noite anterior, com grande panico de sua família, teve a sua casa cercada por uma força policial competentemente armada, que de ordem do delegado de polícia, de lá trouxe preso o seu filho Joaquim, que aqui foi recolhido à cadeia pública até a manhã seguinte. O crime de que acusavam o rapaz foi ter ele apelido um velho protector de um ladrão de suas riquezas, na occasião em que dito velho pretendeu abatê-lo com uma foice, sem entretanto produzir-lhe nenhum ferimento. Conven notar aqui que não estava na delegacia o sr. major José Ignacio Gomes Parente, que no exercício deste cargo tem se patenteado um espírito correcto e justiciero. Acreditamos também que o sr. tenente Arthur Medeiros, digno comandante da força policial, tenha sido iludido na sua boa fé quando forneceu as praças para tal violência, pois é, correcto e justiciero como é também, não ha de querer balar o honroso conceito da 8º companhia angariado sob o comando do capitão Pretinho Confissões, porém, que o tenente Medeiros d'ra em desnte em pregar o maximo escrupulo no despatcho a requisições de força por autoridades tributarias, sem nenhuma noção do cargo que exerce, a fim de que a 3º companhia não venha caber a responsabilidade de tais violências.

Registro Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 19—O sr. Alvaro Solon Coelho, auxiliar no comércio do Rio de Janeiro.
No dia 21—A exma. sra. dona Geny Modesto Frotta, virtuosa esposa do nosso amigo major João Horacio G. Frotta.
No dia 22—A graciosa senhorita Sarah Araújo.

CASAMENTOS

Realizou-se sábado ultimo o enlace matrimonial do nosso digno amigo José Horacio Viana, auxiliar no Telegrapho Nacional, com a gentil senhorita Malina Modesto de Castro, digna irmã do nosso amigo Antero de Castro. O acto civil que realizou-se na veneranda progenitora da noiva, foi parâmetro pelos srs. Flósculo Barreto, representando o sr. Leopoldo Silva, José Euclides de Albuquerque e exmas. sras. das R. e R. Albuquerque e Florimina Loy, la No acto religioso que efectuou-se na igreja do Rosario, às 12 horas, parâmbarazou os noivos os srs. Francisco Rodrigues dos Santos representando o sr. Thomas Correa; Antero de Castro e as exmas. sras. das R. e R. Maria Carminda de Castro, representando dona Cecília Correa de Castro e senhorita Hilda Kerez, representando dona Cecília Correa.

Após o acto civil foi entronizado a Sagrada efigie do Unicórnio de Jesus, na residencia dos noivos.

Dezemos ao jovem par uma permanencia de mês.

FALLECIMENTOS

A morte nos seus misteriosos decretos, arrebata os carinhos da familia em plena primavera da vida, a gentil senhora Maria Exclusa Bastos, estremecida alma de sr. coronel Antonio Severiano Bastos e querida cunhada de nosso ani-

go capitão P. Avelino de Freitas, com quem residia nesta cidade há alguns annos. O enterro da inditosa moça que apena contava quinze annos de idade, efectuou-se às 4 horas da tarde do mesmo dia do obito—12 de fevereiro—com um grande acompanhamento de cavalheiros e senhoritas.

Aos seus desolados progenitores, especialmente ao nosso amigo F. Avelino de Freitas, a expressão sincera do nosso pezar.

VIAJANTES

Regressou da Meruoca, com sua exma. familia o nosso bondoso amigo coronel Alípio Severino Duarte.

• De S. Benedicto, esteve a passar esta cidade o agrimensor capitão Euclides Ribeiro.

• Esteve nesta cidade e deu-nos o prazer de sua visita o sr. major Francisco Olegario Carneiro, de Massapé.

• Tambem nos deu o prazer de sua visita o sr. major Vicente Ferreira da Silva, residente na Caçara.

• Regressou de sua viagem à capital do paiz o sr. coronel Ernesto Deocléciano de Albuquerque, capitalista e industrial nesta cidade.

• Pelo horario de segunda-feira chegou do Rio de Janeiro, onde com muito aproveitamento faz o curso de direito o nosso digno conterraneo Olavo Frotta, filho do nosso amigo coronel Estanislau Lucio C. Frotta.

Acha-se nesta cidade o sr. Eurico Monte, auxiliar no comércio de Fortaleza.

• Regressou do seu pitoresco sitio, na seira Meruoca, acompanhado de sua exma. familia, o sr. coronel Francisco de Paula Pessoa, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

• Tambem regressou do seu sitio na Meruoca, onde passou o verão, a exma. dona Fany Almeida e seus filhos.

• Estiveram em visita à nossa redacção os distintos mogos José Martins de Oliveira e Plácido Andrade, que por aqui passaram em transito para Mulungu, onde vão servir na construção do Açude Massapé, 1º de Fevereiro de 1916.

Joaquim Capistrano Pignatredo.

• Trouxe-nos suas despedidas por ter de seguir para Campocim, em cujo comércio, vai se collocar, o sr. José Júlio de França, Agradecido, deixamos-lhe prosperidades.

• Trouxe-nos suas despedidas por ter de seguir para Campocim, em cujo comércio, vai se collocar, o sr. José Júlio de França, Agradecido, deixamos-lhe prosperidades.

BURROS

Novos libertos de pisaduras compra e paga a bom preço até o fim deste mês.

M VERGNAUD

Aviso eclesiástico

O exmo. révmo. sr. Arcebispo desta Archidiocese dispensou por todo este anno a todos os fiéis os jejuns e abstinéncias, em todos os dias de preceitos, a excepção dos seguintes: quarta-feira de cinza, quinta-feira santa e todas as sextas-feiras da quaresma que é obrigado o jejum com abstinéncia de carne; as sextas-feiras do Advento e as quartas-feiras da quaresma são dias de jejuns sem abstinéncia de carne; as vigilias de Natal, Espírito-Santo, da Assumpção de N. Sra. e dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, são dias de abstinéncia de carne sem jejum.

TRIBUNA PARTICULAR

AO PÚBLICO

Tendo chegado ao nosso conhecimento a notícia do facto altamente revoltante de andar o Sr. Diomedes Ribeiro Macé, dizendo em certas casas comerciais destas cidades que nós mantemos uma sociedade com alguns negociantes para fornecimento aos trabalhadores da estrada de rodagem da Meruoca, que estes fornecimentos não são sérios porque recebem vales com desconto o que finalmente enganam os trabalhadores a caparem somente à nós, vimos por este meio declarar que nem por nossa conta nem por conta de terceiros temos fornecimentos e nem directa ou indirectamente influenciarmos a nenhum fornecedor que desfazemos ao Sr. Diomedes a via em publico provar o contrário.

Sobral, 15 de Fevereiro de 1916

José Carlos de S. Magalhães

Randal Pompeu de S. Magalhães

CONTRA-PROTESTO

Deparei no jornal «A Lucha», que se publica em Sobral, d. d. a 9 de Fevereiro corrente, com um protesto do meu ex-sogro Vicente Ferreira da Ponte contra venda de moveis, semoventes e imóveis que clandestinamente tinha feito de má fe.

Não é verdade que eu tivesse feito venda de coisa alguma porque só posso ser uma pequena posse de terra no lugar Poco Negro, isto porque quando vim do Amazonas por ter um preto se enamorado de minha infeliz mulher Maria José da Ponte elle acompanhou-me é chegando aqui procurei a casa de meu ex-sogro e este por isto ou por aquillo fez-me toda perseguição separando de mim a minha infeliz mulher, entregando-a a tal preto. Tratou de tomar uns gados que nalgum tempo possuia até que, que sem nenhuma razão, somente com minha terra porque não pude vender. Tenho trabalhado nesta pequena posse de terra à margem do riacho Poco Negro, na represa do açude Acurahy, mirim, lutando com dificuldade para a minha manutenção. Nada vendi nem venderei porque só posso a terra é meu único recurso.

A mulher que tenho em minha companhia é minha parente com quem dezoje casar-me, tanto que agora, pela forma, apareceram dizendo-me que a minha infeliz mulher tinha falecido, pedi ao Sr. Capm. Jm. Lopes de Paula para ir falá com o Vigario para fazer o meu casamento com a mulher que tenho em minha companhia, a quem respondi o Reverendo Vigario que por aquella carta não fazia o casamento. Em vista disto declaro que si a certidão de obito for verdadeira, irá tratarrei de partir o que posso—a terra, porém em juizo.

Estou ansioso para ter essa noticia para meu descanso e termino de minha infelicidade.

O protestante a ser outro teria agradado de trazer isto ao público, entretanto, nem todos são racionais.

Massapé, 1º de Fevereiro de 1916.

Joaquim Capistrano Pignatredo.

BROMIL CURA TOSSE BROCHITE ASTHMA COQUELUCHE e ROQUIDÃO

EDITAL

de venda e arrematação com o prazo de 20 dias

O Doutor José Clodoveu d'Arruda Coelho, Juiz Substituto desta cidade de Sobral e seu termo, por nomeação legal etc.

Faz saber a quem o presente Edital vierem e interessar possa, que, no dia 21 de mês entrante, às 14 horas do dia na casa da Câmara Municipal desta cidade, serão vendidos em hasta pública, a quem maior lance oferecer, não podendo ser por menos da sua avaliação, os bens seguintes: uma casa construída de tijolos coberto de telhas, com trez portas de frente para o poente, sita à rua Floriano Peixoto, na Villa Meruoca, neste termo, avaliada por um custo de reis 41.000.000; um pequeno sítio com uma pequena casa de taipa coberta de palha e algumas fruteiras, estima-se 30 braças de terra no mesmo sítio, comprado pelo ex-deputado José Teixeira de Albuquerque a Miguel Monteiro, sítio esse denominado «Fazenda», sobre a serra Meruoca deste termo, avaliado tudo por seiscentos mil reis (600.000). Bens esses penhorados aos herdeiros do fidalgo José Teixeira d'Albuquerque, na ação que lhes moveu Dona Maria Graciela de Albuquerque e José Joaquim Soares, deste Juiz. E, para que quegue ao conhecimento de quem interessar possa, avou-se o presente Edital de praça com o prazo de 20 dias que será utilizado no logar do costume e publicado pela imprensa, n'esta cidade. Dado e passado-nesta cidade de Sobral, em 1º de Fevereiro de 1916.—En. Francisco Gomes de Vasconcellos Junior, Escrivão do Geral o escrevi. J. Clodoveu d'Arruda Coelho.

Este é conforme o próprio original;

dou-fé. Sobral 1º de Fevereiro de 1916.

O Escrivão do Geral
Francisco Gomes de Vasconcellos Junior

Ao público e especialmente ao Comércio

Baptista Demetrio declara que d'ora em diante não se responsabiliza por nenhuma conta feita em seu nome, sem autorização previa.

Sobral, 29 de Janeiro de 1916
Baptista Demetrio

Dr. Couto Fernandes

Telegrammas

[Serviço especial d'A LUCHA]

FORTALEZA, 15—A benemerita Associação Commercial desta capital trabalha com afinco na aquisição dessa mercadoria.

Dr. Couto Fernandes

FORTALEZA, 15 Seguiu para o Rio de Janeiro, em viagem de curta-durada, o sr. dr. Henrique Couto Fernandes, Engenheiro chefe da rede de vias cearense.

As fitas do governo

FORTALEZA, 15—O governo do Estado, pretendendo atrair terra aos olhos árgutos da opinião publica, diz pela imprensa do Rio que dispõe na Europa de deposito de ouro suficiente para pagamento do coupon da dívida externa, a vencer-se em maio próximo; que o funcionalismo público estadual acha-se atrasado apenas em um mês e finalmente que distribuiu pelos agricultores do Estado dezessete toneladas de sementes. Esta desbandada mentira causou sensação nos que conhecem o estado do Ceará.

As fitas do Diário

FORTALEZA, 15—O «Diário do Estado», jornal apoiado pelo governo, e que fez cavallo de batalha da grande arrecadação de impostos no exercício findo, desatado pela «Folha do Povo», a publicar o balancete da despesa, tem publicado algumas notícias da arrecadação sem nada dizer sobre a despesa que põe em dúvida a honestidade administrativa.

A guerra

FORTALEZA, 15—A notícia de mais importância da conflagração europeia, é a prisão do cardeal Mercier ordenada pelo Kaiser.

Desastre

FORTALEZA, 15—S. Exc. Reved. Cardeal Arcoverde, escapou milagrosamente em Uteraba, de ser esmagado por uma carruagem que o atropelou.

O mistério

FORTALEZA, 11—Corre aqui com insistência que houve uma modificação no ministerio do dr. Wenceslau Braz, Particular

O sr. coronel M. Arthur da Frotta, da firma Frotta & Gentil de Fortaleza, recebeu o seguinte telegramma:

FORTALEZA, 9—Arthur—Sobral—Governador do Piauhy telegraphou Associação dispensando imposto saída gado cearense retirado.

Avisa criadores.—Frotta.

VARIAS

A sociedade «Argos dos Merceeiros», em Fortaleza, em nome do comércio a retalho daquella capital fez detalhada representação ao presidente do Estado sobre as suas precárias condições e pediu uma diferença no imposto da indústria e profissão, consideravelmente elevado este ano.

Foi nomeado inspetor da Alfândega de Fortaleza o sr. Feliciano Teixeira Coelho.

No dia 1º de Fevereiro de 1916, em exposição de frutas no Rio, um astucioso agrediu o dr. Ruy Barbosa Correia, que repeliu a agressão.

Caroço de algodão

novo item para vender barato
Francisco Custodio

Tónico

de Juá e Mutambá

Impede a queda do cabelo, fortifica e detroea completamente a caspa.

Vende em frascos grandes e pequenos.

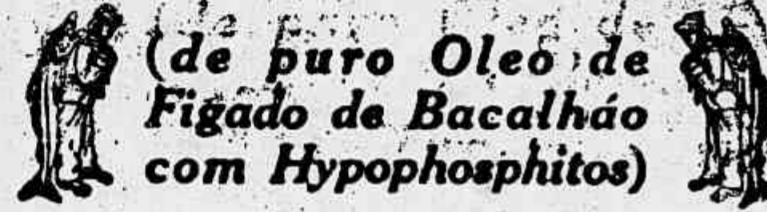
FAIXA FILHO—S. Benedicto

ILEGIVEL

Debilidade é Falta de Nutrição

sufficiente para as necessidades do organismo.
O verdadeiro remedio é
melhor nutrição, a qual
se obtém com a genuína

EMULSÃO de SCOTT



que é alimento-concentrado e tonico ao mesmo tempo.

ORÇAMENTO

— DA —
CAMARA MUNICIPAL DE MASSAPÉ

Lei n 38 de 10 de Agosto de 1915

A Camara Municipal do Massapé orça a receita e fixa a despesa para o exercício de 1916.

Art. 1º — A receita para o exercício de 1916, é orçada em 5.050\$ e será realizada com o produto do que for arrecadado na forma abaixo:

§ 1 sobre licença de industria e profissão 1.200\$000

§ 2 idem de entrada de gado no curral do matadouro 1.600\$

§ 3 idem de suino, caprino e ovino para o consumo publico 300\$

§ 4 idem de portas e janellas 500\$

§ 5 idem diversos 200\$

§ 6 Rendimento do cemiterio 300\$

§ 7 De aferição de pesos e medidas 200\$

§ 8 Sobre cargas de géneros vendidos na area do mercado 400\$

§ 9 Rendimento da Secretaria 50\$

§ 10 Arrecadado sobre venda de peixe 200\$

Licenças que serão arrecadadas da seguinte forma:

§ 1 Licença anual para abrir lojas de fazendas e miolhados 46\$

§ 2 sobre estabelecimentos que vendam os mesmos artigos a retalho 10\$

§ 3 sobre estabelecimentos que vendam género do paiz a retalho 8\$

§ 4 sobre armazém de compras de géneros do paiz 10\$

§ 5 sobre estabelecimento de géneros do paiz 6\$

§ 6 idem sobre caieira de cal 8\$

§ 7 idem armazém de depósito de sal, cal, caroço de algodão ou outra qualquer mercadoria não especificada 6\$

§ 8 idem kiosque nas praças e ruas 5\$

§ 9 idem farmácia, padaria ou casa de penso 12\$

§ 10 sobre casa de jogo permitido 5\$

§ 11 sobre banca e engenho de ferro 5\$

§ 12 idem de madeira 3\$

§ 13 Rodet 2\$

§ 14 Assore, e Bolandeira 4\$

§ 15 Negocante ambulante 8\$

§ 16 Orelha, tijolo e telha 6\$

§ 17 Tanque de coitir 5\$

§ 18 algadeira de couro 5\$

§ 19 Para vender fumo a retalho na área urbana 6\$

§ 20 licença para construir predio 5\$

se cobrará sobre cada porta ou janela 500\$.

Art. 12 — A aferição de pesos e medidas será feita por todo e meia de Fevereiro.

Art. 13 — A despesa geral da Câmara Municipal de Massapé para o exercício de 1916, será fixa da seguinte forma:

§ 1 Ordenado ao Secretário 300\$000

§ 2 Idem ao Fiscal da Villa 300\$000

§ 3 Idem ao zelador do Mercado 180\$

§ 4 Idem do curral do matadouro 140\$

§ 5 Idem do concerto 120\$

§ 6 Idem da Cañaria 120\$

§ 7 Ao porteiros dos auditórios 120\$

§ 8 Idem ao Fiscal do Remedio 60\$

§ 9 Idem do Furdador 48\$

§ 10 Aluguel de prédio do quartel 150\$

§ 11 Água e luz para o mesmo 60\$

§ 12 Ordenado ao Carcerário 120\$

§ 13 Assignatura do jornal oficial 30\$

§ 14 Comida pública 100\$

§ 15 Distritos prezenciais razão da

§ 16 Ordenado ao zelador da cacimba 50\$

§ 17 Concerto das ladeiras 50\$

§ 18 Expediente do Prefeito 400\$

§ 19 Jury e eleições 100\$

§ 20 Expediente do Delegado 180\$

§ 21 Teses publicações dos actos do

verno municipal e telegramma 150\$

§ 22 Eventuais que ocorrerem não especificados nesta lei 100\$

§ 23 Porcentagem ao Procurador 15%

Art. 14 — Fica o sr. Prefeito autorizado a pagar o saldo verificado, ao sr. José Ferreira de Vasconcellos quinze cento mil reis, restituição do imposto arrematado pelo mesmo e o restante em pagamento de obras públicas do exército fundo.

Art. 15 — Continuam em vigor as disposições de leis orçamentarias que não

tenham sido expressamente revogadas

implicita ou explicitamente; não forem contraria às disposições desta, ou da

lei orgânica.

Art. 16 — Revogam-se as desposições

em contrario.

Camara Municipal de Massapé, 10

de Agosto de 1915.

Gabriel Aguiar — Presidente

Luiz Nelson Lopes

Virgilio José de Medeiros

José Arturino Soares

Pergentino Aguiar

Pompeu Mendes de Vasconcellos

Guilherme Ferrreira Vasconcellos

O Prefeito

João Arruda

EDITAL

Inspectoria Federal das Estradas

Rede da Viação Cearense

SEGUNDO DISTRITO

Estrada de Ferro de Sobral

Concorrência para o fornecimento de Cal necessário ao consumo do Tráfego da Estrada de Ferro de Sobral, durante o anno de 1916.

De ordem do Sr. Engenheiro Director da Estrada de Ferro de Sobral,

§ 2 Termo de multa 1\$

§ 3 Arrecadação sobre o seu valor 1%

§ 4 por cada linha de certidão ou trânsito extahido do arquivo municipal \$400

§ 5 nenhuma certidão pagará menos de 1\$

§ 6 sobre transferência de licença 2\$

§ 7 Termo de compromisso perante o Prefeito 2\$

Disposições gerais

Art. 5 — Alteração de pesos e medidas 3\$

Art. 6 — As licenças não especificadas nesta lei serão na razão de 5\$

Art. 7 — O imposto sobre peixe será cobrado 10% sobre seu valor.

Art. 8 — As licenças nas povoações e estradas serão cobradas por metade.

Art. 9 — Será cobrado o imposto de toda e qualquer carga que for vendida dentro da área urbana.

Art. 10 — As licenças de Industria e profissão serão pagas até 31 de Janeiro e não as sendo serão agravadas com a multa de 20%.

Art. 11 — Os impostos sobre portas e janellas serão pagos até 30 de Junho e

das creanças, tosse dos moços

tosse dos velhos, qualquer ressaca

qualquer doença do peito, como

bronchite, asthma, coque-

luche — curarão com o

BROMIT — curar

CASA SMART

Everaldo Porto

importante estabelecimento de Hospedaria, Padaria e Mercearia, talhado aos moldes dos seus conterrâneos mais modernos

PADARIA

A maior e a melhor organizada nesta cidade, que dispondo de profissional competente, vindo especialmente da Espanha, além de especialista em pães frescos para o consumo desta cidade, está apta a fornecer a todo o comércio desta zona, as suas afamadas sodas, bocachas e biscoitos. Embalagem cuidadosa e assentada. Preço reduzido.

HOSPEDARIA

Localizada em um vasto predio no centro da cidade em posição saudável, dispondo de quartos arejados e higienicos e de cozinha variada, assentada e farta, é nesta cidade a que melhores vantagens pode oferecer aos viajantes. Refeições «a la carte». Bond à porta.

Acceptam-se pensionistas e contractam-se almoços

MERCERIA

O mais completo emporio de géneros alimentícios, importados directamente de Pernambuco e Pará, aptos a corresponder às exigências do mais caprichoso gosto culinário. Agrado, sinceridade e barateza.

Rua Coronel JOAQUIM RIBEIRO,
canto da Travessa do Xerez (Sobral)

Elixir de nogueira

Empregado com sucesso nas seguintes moléstias:

Eczeemas. Barthites. Boutões. Boutões. Inflamações do olho. Corrimento dos olhos. Gonorréa. Carbunculos. Fistulas. Espasmas. Veneros. Rictismos. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crisps. Rheumatismo em geral. Manchas da boca. Afecções Syphiliticas. Tumores Brancos. Dor no peito. Tumorado ados. Ligeiramente das artes. Malamente, em todas as moléstias provenientes do sangue.



MINUTURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agenda Odonto - Rio

As Anemias

AOPLAÇÃO—PALLIDEZ—FRAQUEZAS—AZEDUMES—CANSACO—MOLLEZA—EMPACHAMENTO—PRISAO DE AR—RESECCAMENTO—DESANIMO—PALPITACOES—ZOEIRAS—DYSPEPSIAS—NEURASTHENIA—FLORES BRANCAS—CHLORO—ANEMIA—CHLOROSE—PERTURBACOES MENSTRUAES

Curam-se em pouco tempo com o **Anemil Tostes**, uncinacida, e o **Anemil Tostes**, rei dos tonicos para o sangue, músculos e nervos.

O **Anemil Tostes**, expurga, limpando completamente o tubo digestivo, preparando-o assim para bem assimilar os alimentos ingeridos e o **Anemil Tostes**, o prodigioso gerador de sangue, força e vigor.

Mais de 200 mil pessoas atestam a sua eficácia.

Depósito:—Casa Huber, rua 7 de Setembro, 61-Rio de Janeiro.

Mediante 7\$000. O farmacêutico Domingos Tostes, de Cataguases, Minas Gerais, pelo correio registrados a quem pedir.

A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Encontra-se em todas as farmácias, drogarias e casas que vendem drogas.

MARCA REGISTRADA

FABRICA S. LOURENÇO CIGARROS MIMOSOS

MARCA REGISTRADA

São os melhores e os mais procurados desta zona. A garantia da sua superioridade, está na insistência com que procuram imitá-los. Os consumidores devem ter muito cuidado com alguns produtos que por aí aparecem, com rotulos muito semelhantes aos dos afamados Mimosos. Além destes a fabrica S. Lourenço possui os deliciosos cigarros amálleros marca.

SUCCELENTOS

caja manipulação cuidadosa, de tarco a especialidade do tabaco tornam preferíveis a qualquer outro.

Bonus—O proprietário da FABRICA S. LOURENÇO da 1 milheiro dos afamados MIMOSOS, a quem lhe apresentar 1 milheiro de rotulos dos MIMOSOS.

RUA CEL. JOAQUIM RIBEIRO—Sobral

Francisco R. dos Santos

Saboaria S. JOSÉ

DE
J. A. FROTA
Bairro CRUZDAS ALMAS SOBRAL
Especialidade em sabão massa



marcas registradas



ANCORA

E

SATURNO

Manufacturados com material de primeira ordem, são os únicos que merecem a preferência das casas de casa.

Consistentes, muito espumosos e isentos de perfume desagradável e de matérias nocivas e prejudiciais roupas, lavam com ótimos resultados toda e qualquer fazenda, sem danificar-a.

Os afamados produtos da «Saboaria S. José», que se rivalizam em qualidade aos melhores que vêm ao nosso mercado, tem grande diferença no preço, que é muito reduzido.

Acceptam-se e despacham-se com total pontualidade pedidos de quaisquer quantidades para esta cidade ou para o interior.

VENDAS A DINHEIRO

Dirijam-se ao Gerente

Jose Osmar da Frota

Alfaiataria

Gomes

De Raymundo Nonnato

Gomes

Praça do mercado pegado

a Libertadora

Prepara-se, com toda perfeição e presteza, qualquer obra de brim ou cashmir, a preços verdadeiramente modestos.

Muzica O professor Raymundo Gonçalves, afina leciona piano, violino, bandolim. Pode ser procurado no seu estúdio, à rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos a estrada de ferro.

Externato Gondim

Neste estabelecimento de ensino a rua S. Antônio, aceita-se alunos dos cursos primário e secundário pagando preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gonçalves Lins.

Injeccão Brasileira

Maravilhoso preparado do farmacêutico Dr. Horacio Nunes de efeito promissor e eficaz na cura das purgações antigas e recentes. Restitue a importância ao comprador se não obtiver resultado com este medicamento. Modo de usar: —Uma injeção pela manhã e outra à tarde.

DEPOSITO GERAL: PHARMACIA PSATEUR — S. BENEDICTO.

DEPOSITO EM SOBRAL: DRUGARIA GUIMARAES

VITALICIA PERNAMBUCAN

A melhor instituição de peculiares dotaes por mutualidade

Depósito no Thesouro Federal: 200.000\$00

Peculiares pagos até Março deste anno na serie A mais de 1000.000\$000

SEDE—RUA BARÃO DA VÍCTORIA—1 E 3—RECIFE PERNAMBUCO

Serie «VITALICIA»

5.000 mutualistas

Jóia de admissão rs. 15.000
Contribuição mensal rs. 5\$000

Sortejos mensais para distribuição de 3 peculiares de 5.000\$000 cada um em dinheiro, em vida dos mutualistas

Será admitida inscrição nesta série qualquer pessoa sem distinção de idade, sexo e nacionalidade, mediante proposta assignada com as instituições exigidas.

Uma mesma pessoa poderá fazer mais de uma inscrição na série «Vitalicia».

A cada inscrição precede o pagamento da jóia de 15\$000 eda primeira contribuição mensal.

A inscrição é comprovada por uma caução com o número de ordem e ainda numerada para os sorteios e assinada pelo Conselho Director.

As cauções são nominativas e intransferíveis.

Cada mutualista obriga-se, a tantas contribuições mensais de 5\$000, quantas forem as suas inscrições ou cauções.

As contribuições serão pagas independentemente de avisos ou de cobrança, até o dia 10 de cada mês na Séde da Sociedade ou nas agências dos Estados de Pernambuco, Paraíba e Alagoas. Nos demais Estados, o pagamento das contribuições deverá ser efectuado até o dia 5 de cada mês.

SERIE A—2.000 mutuários

Edade de 21 a 55 annos

Jóia de inscrição até a edade de 50 annos 550\$000

De 51 a 55 annos 650\$000

Quotas por falecimento 15\$000

Serie PRIMOR

1.200 mutualistas

Edade de 21 a 50 annos

Jóia de inscrição 550\$000

Quotas por falecimento 50\$000

Taxa adicional para seguro conjugal 110\$000

O pagamento da jóia de inscrição poderá ser feito de uma só vez, em duas prestações semestrais, 4 ou 10 trimestrais.

Peculio integral garantido, por falecimento do mutuário, seja qual for o numero de socios 20.000\$000

Além deste peculio, a VITALICIA

institui para esta serie os seguintes

Premios

Por sorteios trimestrais a começar de junho deste anno:

1 premio de 1.000\$000

4 de 500\$000

5 de 200\$000

10 de 100\$000

Além destes premios, continuam em vigor dois premios de remissão, sorteados semestralmente e os biennais que garantem ao associado a mais de 10 annos, se for sorteado o pagamento integral do peculio de 20 contos.

Alem da joia e quota por falecimento, o associado pagará mais 5\$ para a emissão da apólice e selo respectivo.

A VITALICIA só nesta série pagou o anno passado no Estado do Ceará 20 contos de reis.

Mais informações e prospectos com o Agente nesta Zona

Vitor de Paula Pessoa
ILEGIVEL

SOBRAL